

Copia os textos.

# Língua Portuguesa

Nome : \_\_\_\_\_

Data : \_\_\_\_\_

## O castelo de Guimarães

Hão-de ter já ouvido chamar ao castelo de Guimarães o berço da nacionalidade. Isto quer dizer que Portugal nasceu entre as muralhas da velha fortaleza. Há meninos que têm berços de seda com véus de tule. Outros que nascem numa caminha humilde, quase numas palhas, como o Menino Jesus. Portugal pequenino teve um berço de granito com rendinhas de ameias. Foi aí que se embalou o sonho de constituir uma pátria, completamente desligada dos reinos vizinhos.

Reparem numa árvore carregadinha de flores. Cada uma delas dá um fruto... Mas, de cada semente, pode sair, mais tarde, uma nova amendoeira ou uma laranjeira ainda mais bela. São assim as grandes raças que um dia se desdobram em várias nações.

D. Afonso Henriques, com a sua espada, soube arrancar da velha árvore peninsular a semente que lançou à terra de Guimarães e que deu origem a Portugal.

Adolfo Simões Müller



① De acordo com o texto, onde nasceu Portugal?

\_\_\_\_\_

② Caracteriza o berço onde nasceu Portugal, de acordo com o texto.

\_\_\_\_\_

③ Identifica o «berço de granito com rendinhas de ameias» a que o texto se refere.

\_\_\_\_\_

4 No castelo de Guimarães nasceu um sonho.

4.1. Diz qual foi esse sonho.

\_\_\_\_\_

4.2. Qual foi a personagem da história que conseguiu realizar esse sonho?

\_\_\_\_\_

5 Há pessoas que nascem numa caminha humilde.



5.1. Da frase sublinhada, transcreve:

• os nomes: \_\_\_\_\_

• os adjectivos: \_\_\_\_\_

• os verbos: \_\_\_\_\_

5.2. Reescreve a frase sublinhada, substituindo a palavra «nascem» por um antónimo.

\_\_\_\_\_

6 Com as palavras destacadas no rectângulo, organiza duas famílias de palavras.

• família de «palha»: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

• família de «renda»: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



reundeiro
palheiro
palhal
rendado
empalhar
render

7 Completa os esquemas que se seguem, dividindo as palavras em sílabas e rodeando com um círculo a sílaba tónica.

Portugal → 

--	--	--

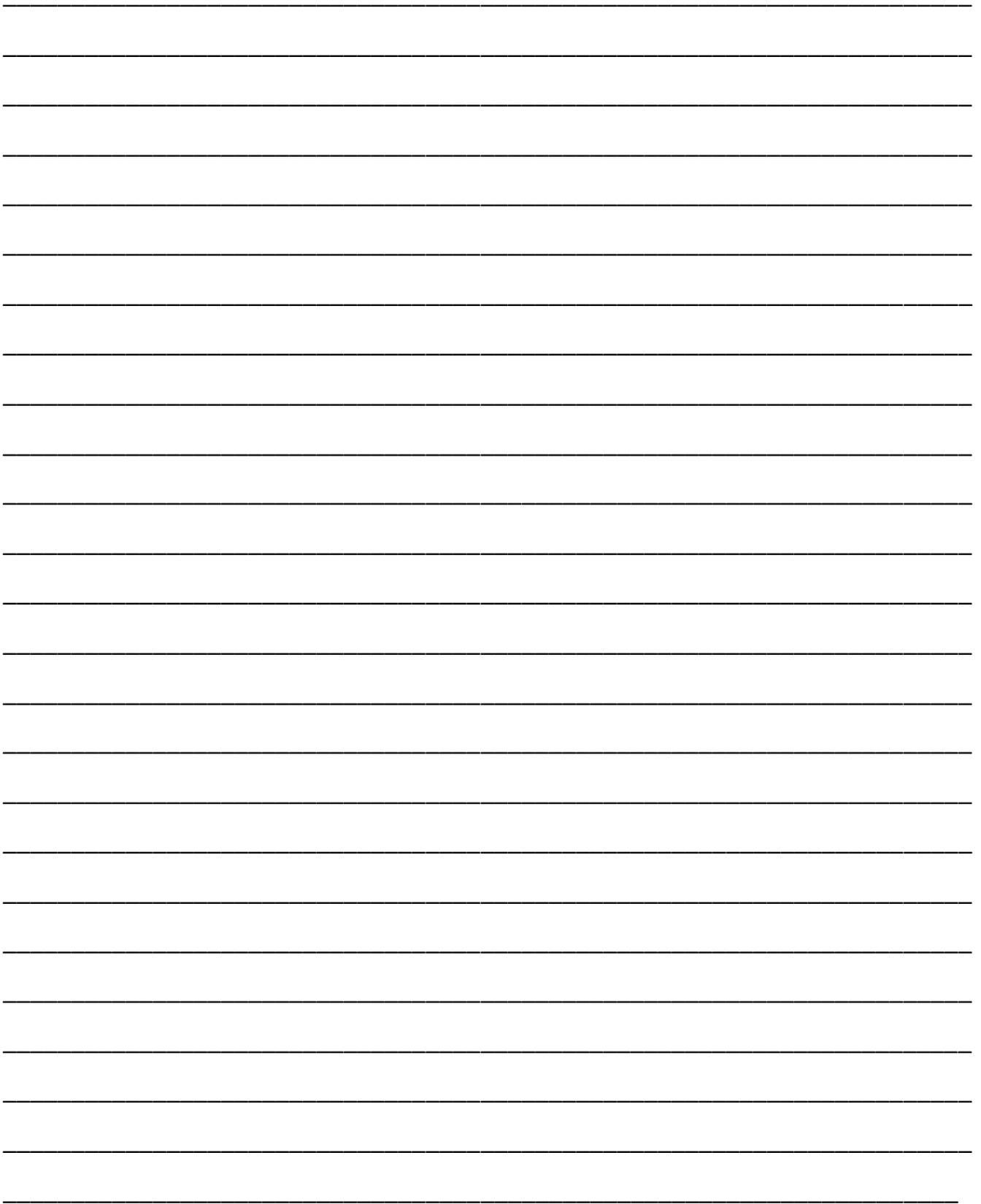
 árvore → 

--	--	--

 raça → 

--	--

8 Redige um aviso, proibindo os visitantes do castelo de Guimarães de tocarem nas ameias do castelo.



# Língua Portuguesa

Nome : \_\_\_\_\_

Data : \_\_\_\_\_

## Fidelidade à palavra

D. Afonso VII, rei de Leão e Castela, teve conhecimento que o seu primo, D. Afonso Henriques, queria a independência do Condado Portucalense. Chamou, então, os seus conselheiros que lhe disseram para obrigar o primo a obedecer às suas ordens.

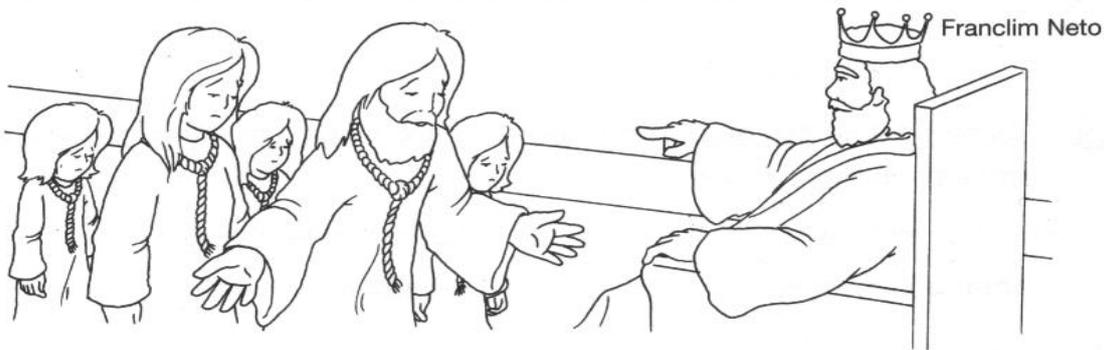
— Tendes razão! — exclamou D. Afonso VII.

Um numeroso exército castelhano cercou o castelo de Guimarães. A situação dentro das muralhas era bastante complicada e Egas Moniz decidiu impedir a derrota total. Dirigiu-se ao rei de Leão e Castela e prometeu-lhe que D. Afonso Henriques o respeitaria e lhe obedeceria se o exército castelhano levantasse o cerco.

O exército castelhano afastou-se. No entanto, D. Afonso Henriques, apesar de satisfeito com o afastamento do inimigo, afirmou:

— Jamais obedecerei às ordens do meu primo! Eu quero a independência do Condado Portucalense!

Egas Moniz, fiel à sua palavra, dirigiu-se a D. Afonso VII com a mulher e os filhos para pagar com a morte a falta do cumprimento da palavra. Mas o rei de Leão, vendo a honradez daquele homem, perdoou-lhe e mandou-o em paz.



① D. Afonso VII chamou os seus conselheiros.

1.1. Refere o motivo por que D. Afonso VII chamou os conselheiros.

---

---

1.2. Qual foi o conselho que eles deram a D. Afonso VII?

---

1.3. D. Afonso VII seguiu esse conselho?

---

1.4. Transcreve uma expressão do texto que justifique a resposta anterior.

---

1.5. Diz qual era o grau de parentesco entre D. Afonso VII e D. Afonso Henriques.

---

② Egas Moniz dirigiu-se ao rei de Leão e Castela.

2.1. Refere o motivo por que Egas Moniz se dirigiu a D. Afonso VII.

---

---

2.2. Identifica a promessa que Egas Moniz fez ao rei de Leão e Castela.

---

2.3. Essa promessa cumpriu-se? Porquê?

---

2.4. Diz que atitude tomou Egas Moniz quando viu que D. Afonso Henriques não cumpria a sua promessa.

---

---

③ O rei de Castela cercou o castelo de Guimarães com um numeroso exército.  
Completa com material da frase sublinhada...

• **nomes comuns:** \_\_\_\_\_ • **nomes colectivos:** \_\_\_\_\_

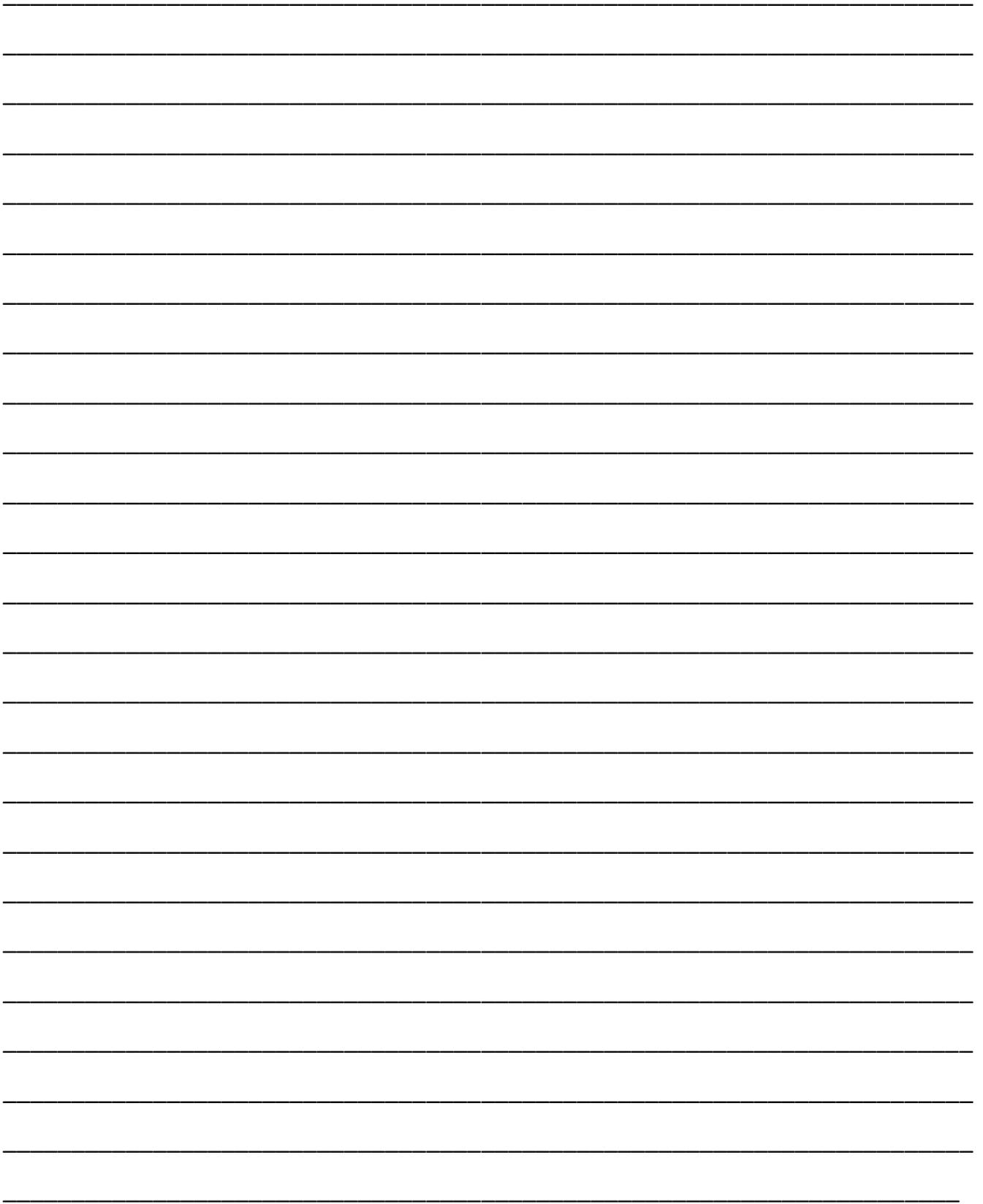
• **nomes próprios:** \_\_\_\_\_ • **adjectivos:** \_\_\_\_\_

④ Redige um pequeno texto sobre D. Afonso Henriques, procurando seguir o esquema que se sugere.

**INTRODUÇÃO:** Quem era D. Afonso Henriques? Onde vivia?

**DESENVOLVIMENTO:** Que pretendia D. Afonso Henriques? Que fez para conseguir o que pretendia?

**CONCLUSÃO:** Que pensas de D. Afonso Henriques?



# Língua Portuguesa

Nome : \_\_\_\_\_

Data : \_\_\_\_\_

## A conquista de Lisboa

A norte do rio Tejo, no alto dum monte arredondado, com uma muralha circular à volta, estava a cidade de Lisboa. Lá dentro, milhares de mouros preparavam-se para se defenderem dos ataques dos cristãos, agora mais numerosos porque D. Afonso Henriques pedira a ajuda dum armada de cruzados que se dirigia à Palestina.

— Vamos atacá-los hoje — afirmou D. Afonso Henriques. — Não lhes pouparemos a vida.

Ao verem o movimento dos cristãos, juntaram-se mouros de todos os lados para defenderem a muralha. João, um pobre camponês feito guerreiro à força, pensava:

— Para quê a guerra? Para que serve matar? Os homens não poderiam entender-se através das palavras?

— Ao ataque! Ao ataque! — gritavam os cristãos.

Vendo que não conseguiam resistir, os mouros depuseram as armas.

— Poupem as nossas vidas e as dos nossos filhos! Fomos derrotados, mas não queremos morrer — pediram os mouros.

Alguns cristãos compreenderam os árabes, outros continuaram a ceifar vidas. Lisboa passou, então, a ser portuguesa.



① Dentro das muralhas de Lisboa estavam muitas pessoas preocupadas.

1.1. Diz quem estava dentro das muralhas de Lisboa.

---

1.2. Essas pessoas estavam preocupadas. Porquê?

---

1.3. Refere o motivo por que os cristãos eram, naquele momento, mais numerosos do que antes.

---

② A certa altura, D. Afonso Henriques tomou uma decisão. Qual foi essa decisão?

---

③ João era um pobre camponês feito guerreiro à força.

3.1. Explica, por palavras tuas, o sentido da frase sublinhada.

---

3.2. João concordava com a guerra?

---

3.3. Transcreve uma expressão do texto que justifique a resposta anterior.

---

④ Que atitude tomaram os mouros quando viram que seriam vencidos?

---

⑤ Os cristãos respeitaram o pedido feito pelos mouros?

---

⑥ Transcreve uma expressão do texto que justifique a resposta anterior.

---

⑦ Pontua o seguinte texto, colocando o sinal adequado em cada quadrado .

D. Afonso Henriques resolveu atacar Lisboa  Homens  mulheres e crianças refugiaram-se nas muralhas  João exclamou

A guerra é tão cruel  Para quê matar

